

## MINUTA<sup>1 2</sup>

1. Água da Torneira Gratuita e Acessível em todos os estabelecimentos de restauração em concelhos que cumpram as normas legais relativas ao controlo e qualidade da água pública.

### Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

2. Em Portugal, a água para consumo humano é considerada de excelência. É o que têm indicado os simultâneos relatórios da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos que indica que, em média, a qualidade da água da torneira em Portugal é de ~99%, pelo que, salvo exceções, pode-se beber água da torneira em qualquer concelho do país.

Os resultados globais por concelho não apresentaram valores de água segura superiores a 95 % em apenas dois concelhos: no caso de Mira a situação foi acompanhada pela ERSAR e autoridades de saúde e encontra-se regularizada, no caso de Olhão o resultado deveu-se não a incumprimentos dos valores paramétricos, mas ao incumprimento do número regulamentar de análises previstas no PCQA (Plano de Controlo da Qualidade da Água) aprovado. Em 37 (13%) municípios cuja percentagem de água segura é de exatamente 100 %, isto é, que realizaram todas as análises e que não apresentaram nenhum incumprimento.

Ao longo dos últimos anos, principalmente desde que a água para consumo é considerada segura em Portugal, que têm-se registado cada vez mais campanhas de sensibilização para que se beba água da torneira como vários municípios a terem criado garrafas personalizadas, distribuição pelas praias e ruas de água da torneira para que se acabe com o estigma de que esta água é menos segura, ou tem menos qualidade, do que a água engarrafada.

Mas esta moção de resolução política não pretende debater o potencial de poupança no consumo de água da torneira, mas sim o valor ambiental e de saúde física que traz ao planeta e aos portugueses.

---

<sup>1</sup> O preenchimento da Minuta não poderá ultrapassar duas páginas.

<sup>2</sup> A Moção de Resolução Política não poderá ultrapassar duas páginas, e deverá ser utilizado um tamanho de letra nunca inferior a 12.

Em 2019, foram produzidas 1072 milhões de embalagens para comercialização de água engarrafada, no mercado nacional\*. Cerca de 85% destas embalagens são de plástico (aproximadamente 911 milhões) e tendo em consideração que o peso médio de uma garrafa de 0,33 L é de 11,35g e de uma garrafa de 1,5 L é de 27,29g, estamos perante uma produção de plásticos entre 10 342 a 24 867 toneladas.

De acordo com os dados divulgados pela APIAM – Associação Portuguesa dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente, Portugal é o quarto país da Europa com maior consumo per capita de água engarrafada, ficando abaixo de países como Itália, Alemanha e Hungria. Cada português consome em média 146,4 L\* de água engarrafada, dos quais 85% (124,4L/hab) são consumidos em embalagem de plástico

Entendendo que os mais de 35000 estabelecimentos de restauração em Portugal são agentes de destaque no consumo deste tipo de produtos, acreditamos que seria extremamente pertinente se por aí passasse uma estratégia de redução no consumo destas embalagens e de outras, como as latas de alumínio e as garrafas de vidro que, na maioria das vezes, destinam-se ao lixo comum e depósito em aterros sanitários.

Da mesma forma, a presente moção de resolução política enquadra-se nas temáticas da saúde física, nomeadamente em políticas anti obesidade que, como sabemos, ainda afeta 30% das crianças em Portugal segundo o mais recente estudo do INSA - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

3. Pelo exposto nesta moção, os subscritores da mesma propõem ao Congresso que:
  - A Juventude Socialista defenda, nomeadamente através dos deputados jovens à Assembleia da República, a necessidade de se legislar sobre a disponibilização de água da torneira gratuita e acessível em todos os estabelecimentos de restauração em concelhos que cumpram as normas legais relativas ao controlo e qualidade da água pública.

***A Juventude Socialista,  
Braga, 17 de dezembro de 2022***